

Rogério Melo - Milonga Redomona

tom:

(Em Bm Gb Bm)
(Em Bm Gb Bm)

Intro: Em Bm Gb Bm
Em Bm Gb Bm

[Primeira Parte]

Milonga quando te entona
Redomona por 'su puesto
Retoçando no cabresto
Pra uma sova de bordona
Te achas muy querendona
Dona dos meus pensamentos
Que bailam soltas ao vento
Se o coração se emociona
Redomoneada de rédea
Tranqueia pisando forte
Com cismas de vento norte
Numa tarde mormacenta
E foi ficando cinzenta
Quando se armou, despacito
E trovejou no infinito
Virando em breu e tormenta

[Refrão]

E veio se debulhando
E veio mostrando a cara!
Assoviando nas taquaras
Rompendo a paz do galpão!
Erguendo terra do chão
Flauteando as frestas da porta
Pra então se fazer de morta
Na alma do meu violão

[Segunda Parte]

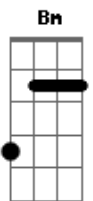
Curtida das soledades
Ressabiada dos amores
Na volta dos corredores
Andou ganhando e perdendo
Pra ninguém ficou devendo
Nessas carreiras da vida
Por costeadada e recolhida
Aos poucos foi me entendendo
E descobriu meus segredos
Guardado dentro do peito
Dia pós dia com jeito
Compromisso a compromisso
Livre de balda e de vício
Se tornou parte de mim
E se fez milonga, enfim
Pronta pra todo serviço

[Refrão]

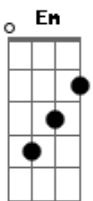
E veio se debulhando
E veio mostrando a cara!
Assoviando nas taquaras
Rompendo a paz do galpão!
Erguendo terra do chão
Flauteando as frestas da porta
Pra então se fazer de morta
Na alma do meu violão

[Final] Em Bm Gb Bm

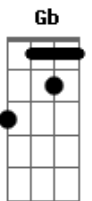
Acordes



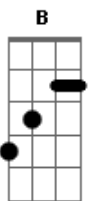
© uku.le-chords.com



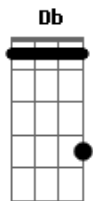
© uku.le-chords.com



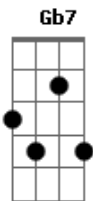
© uku.le-chords.com



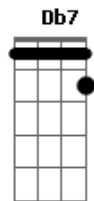
© uku.le-chords.com



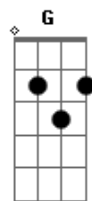
© uku.le-chords.com



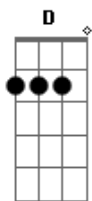
© uku.le-chords.com



© uku.le-chords.com



© uku.le-chords.com



© uku.le-chords.com